

A.D.P.A.C.

ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO
AMBIENTAL E CULTURAL

RELATÓRIO E CONTAS

----- **ANO DE 2024** -----



IDENTIFICAÇÃO

Nome: ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO AMBIENTAL E CULTURAL DE SANTA IRIA DA AZOIA

Sede: Rua São Francisco Xavier n.º 36 2º Esq. * 2690-375 Santa Iria da Azoia

Contribuinte: 504 956 396

Fundado: 11 de agosto de 2000

Atividade Principal:

- Levantamento, estudo, proteção, valorização e divulgação do património cultural e ambiental de interesse relevante para a permanência e identidade da nossa cultura;
- Defender por todos os meios ao seu alcance, a exposição e o conhecimento desse mesmo património e colaborar com associações congéneres;
- Interessar-se e interessar as populações, bem como os poderes públicos pela criação na freguesia de espaços urbanos equilibrados e de equipamentos, onde e através dos quais a vida humana se possa expandir e desenvolver harmoniosamente;
- Contribuir, por todos os meios possíveis, para preservar a natureza, o meio ambiente e paisagem;

2

E-mail: adpacs@gmail.com

ORGÃOS SOCIAIS _____

Foram eleitos em Assembleia Geral Eleitoral de 18 de janeiro de 2024, os órgãos sociais que tomaram posse no mesmo dia.

ASSEMBLEIA GERAL _____

Presidente: Gilberto Rola P. N. Vale de Andrade
1º Secretário: João Paulo Nunes Vasconcelos Ferreira
2º Secretário: Ana Paula Henrique Mendes S. Vale de Andrade

DIREÇÃO _____

Presidente: Cristina Maria dos Santos Mendes
Vice-Presidente: Luís Miguel Cotrim Mateus
1º Secretário: Fernando Manuel Corado Victor
2º Secretário: João Manuel Santos da Silva Zagalo
Tesoureiro: Maria Elisete Balata Ramalho Jorge
1º Vogal: Elisabete Rosário da Silva Zagalo
2º Vogal: Paula Maria Duarte Jorge Zambujo

3

CONSELHO FISCAL _____

Presidente: Porfírio Rosário Neves
Relator: Júlia M. Oliveira do Rosário
Secretário: Maria João Martins Oliveira

PREÂMBULO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vem a Direção da Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia submeter à apreciação dos órgãos sociais e associados, com referência ao exercício compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2024, o Relatório de Atividades e o Balanço e Contas da Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

A atual Direção da Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia, bem como os demais órgãos sociais, vem neste seguimento submeter a apresentação do Relatório de Atividades do exercício de 2024:

A. INTRODUÇÃO

A Atividade de 2024 foi marcada por dois grandes projetos plurianuais:

- **Montagem e dinamização da exposição: “Santa Iria | As Portas que Abriu Abriu”.** Contamos que este projeto se desenvolva até 2026, quando se comemorarão os 50 anos das primeiras eleições autárquicas. É nossa convicção que ele será um contributo importante e talvez singular para o conhecimento do período de democratização da sociedade portuguesa, nomeadamente das dinâmicas das comunidades locais para um exercício de um poder local verdadeiramente democrático com a participação dos movimentos associativos que se criaram ou recriaram nesse período.
- **Conceção e primeiros passos do projeto “CONHECER PARA CONSERVAR, SALVAGUARDAR E VALORIZAR O ESTUÁRIO DO TEJO EM SANTA IRIA”,** que teve, este ano, o momento chave, nas atividades desenvolvidas no âmbito do “Festival Emoções”.

Queremos ainda destacar neste ponto a participação, a convite do Município de Loures (Unidade de Património e Museus) no Livro “O Aqueduto na Identidade de Valflores”. Este destaque é justificado tanto pelo investimento em tempo que nos exigiu, como por permitir, ainda que de forma sintética, comunicar grande parte da investigação que fizemos ao longo das últimas décadas sobre a história desta Quinta e a nossa contribuição para o reconhecimento do valor deste património e da construção de um processo de salvaguarda e reabilitação de grande qualidade .

B- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO à COMUNIDADE

1.1. Exposição “Santa Iria | As Portas que Abril Abriu”

1.1.1. A Exposição

A exposição tem como universo Santa Iria da Azóia e é composta por 10 painéis temáticos (2mx2,5m) :

- ONDE ESTAVA NO 25 DE ABRIL?
- O DIREITO À MEMÓRIA
- O DIREITO DE MANIFESTAÇÃO
- AS ELEIÇÕES PARA A CONSTITUINTE
- O PODER AUTÁRQUICO
- A ESCOLA ABERTA
- AS COMISSÕES DE TRABALHADORES
- AS COMISSÕES DE MORADORES
- A CULTURA
- AS ASSOCIAÇÕES DE DEFESA DO PATRIMÓNIO

Os conteúdos são constituídos maioritariamente por documentação e depoimentos inéditos recolhidos e organizados pela ADPAC. O tratamento gráfico que esteve a cargo da PS Design, foi-nos oferecido, como aliás é habitual, testemunhado o apoio da comunidade local aos projetos desta Associação.

A montagem, em abril de 2024, transformou-se no primeiro momento de envolvimento da comunidade escolar, concretizada através da participação dos alunos na fixação das telas no gradeamento exterior da sede do Agrupamento das Escolas de Santa Iria da Azóia (AESIA). Esta exposição motivou, desde o primeiro dia, muito interesse; Estima-se que em 2024 tenha sido vista por muitas centenas de pessoas, considerando que o local da exposição é uma rua muito movimentada. Prevê-se que esteja patente até final do ano de 2026, altura em que se comemorará os 50 anos das

primeiras eleições autárquicas, sendo entretanto, anualmente, objeto de dinamizações ancoradas em temas distintos.

1.1.2. Dinamização da Exposição

A dinamização da exposição pela ADPAC em meio escolar foi feita em articulação com a Direção do AESIA, integrada no seu programa de comemorações do 25 de Abril. Para além da visita de apresentação à comunidade escolar, foram realizadas, entre 16 e 30 de abril, sessões para quinze turmas. Estas apresentações foram muito participadas e não defraudaram as expectativas ao abrirem janelas que não tínhamos contemplado na estrutura da exposição.

Foram ainda realizadas várias visitas guiadas em resposta a solicitações da comunidade.

1.2. Projeto Festival Emoções

Entre 20 e 22 de setembro, pelo 3º ano consecutivo, fomos parceiros para a dimensão PATRIMÓNIO, do Festival Emoções, produzido pela AGITA e decorreu na área envolvente do Castelo de Pirescoxe. Este ano o tema escolhido foi “O Património do Tejo”, para chamar a atenção dos valores e ameaças da zona ribeirinha, envolver a comunidade e o poder político na salvaguarda e valorização daquele território.

A nossa participação concretizou-se em várias atividades distintas:

➤ **Produção de 3 núcleos expositivo no Espaço ADPAC** (stand cedido pela Junta de Freguesia e montado na área do Festival).

1- A Metamorfose de um Território composto por quatro painéis:

- . As Salinas
- . A Indústria
- . Sem Rumo
- . A Natureza a indicar o caminho

2- Viver o Tejo [ontem e hoje], composto por 2 painéis:

- . Com os pés no Rio
- . Com os olhos no Rio

3 - Avifauna e Flora:

- . Composta de 17 painéis maioritariamente de fotografias de aves da autoria do Raul Branco, a quem agradecemos a cedência.

➤ **Dois atividades pedagógicas tendo como público-alvo a faixa etária entre os 3 e 10 anos:**



1- Arte pel' o Património do Tejo"

Partindo do tema "Patrimónios do Tejo", pretendeu-se estimular a criação artística, cruzando linguagens e técnicas de expressão plástica e simultaneamente promover a curiosidade e criação de laços com os valores desta zona do território.

O ponto de partida, "As Leituras do Património", foi feita a partir da exposição patente no "Espaço ADPAC" e algumas imagens da flora e fauna; o produto final foi um painel feito coletivamente sobre cartão. A atividade foi orientada por técnicas municipais¹e suscitou uma grande participação e entusiasmo.

2- Teatro de Sombras: "Era uma vez um Rio" (uma produção do CEA | Câmara Municipal de Loures).

Foi uma atividade de Sensibilização Ambiental, realizada a 22/09, em parceria com o Centro de Educação Ambiental do Município de Loures.

Num ambiente descontraído as Técnicas do Centro de Educação Ambiental (CEA), Filomena e Susana, conseguiram cativar e envolver os mais pequenos numa história que pretendia sensibilizar para problemas de poluição dos rios e promover comportamentos ambientalmente sustentáveis.

7

➤ **Visita orientada: Estuário do Tejo em Santa Iria | Conhecer para Salvar**

Conduzida por Vitor Encarnação (ornitólogo), Anabela Cruces (geóloga, Professora na Faculdade de Engenharia da Universidade Lusófona) e Cristina Mendes (ADPAC) decorreu na manhã de dia 21/09, uma visita muito viva e pedagógica à zona ribeirinha de Santa Iria da Azóia; teve como objetivo último envolver todos os participantes na divulgação e valorização deste património e os seus valores, tendo como âncora o seu conhecimento. A atividade atraiu cerca de 30 participantes.

➤ **Mesa-Redonda: Valorização do Estuário do Tejo em Santa Iria**

A iniciativa de fecho do Festival Emoções| Eixo do Património decorreu no dia 22/09 no torreão principal do Castelo de Pirescoxe e foi uma mesa-redonda que, em boa verdade, deu continuidade à conversa que tinha tido lugar na véspera, junto ao Tejo, no contexto da visita orientada por Vitor Encarnação (ornitólogo), Anabela Cruces (geóloga, Professora na Faculdade de Engenharia da Universidade Lusófona) e Cristina Mendes (ADPAC).

¹ Lurdes Caramelo e Zulmira Costa



Aos mesmos coube uma intervenção na primeira parte do encontro para apresentação da identidade, valores, instrumentos de gestão do Estuário do Tejo em Santa Iria, ameaças e pistas para a sua valorização. Na segunda parte aberta aos convidados que marcaram presença² (ADAL- Associação de Defesa do Ambiente de Loures, representada por Rui Pinheiro e AESIA- Agrupamentos de Escolas de Santa Iria de Azóia, representado por Maria João Oliveira e Gracinda Conceição) e ao público em geral, foi discutida a pertinência de serem encontrados mecanismos para a defesa e valorização da zona ribeirinha e da estratégia que deveria ser seguida. Ficou decidido:

- 1- A constituição de uma comissão entre os presentes para definir e desenvolver os passos a seguir.
- 2- Envolver as Escolas (AESIA e Colégio Bartolomeu Dias) na construção das propostas a ser elaboradas.

1.3. Produção e Divulgação de Textos e outros Materiais Informativos

1.3.1. Procedemos à habitual divulgação da história do património e atividades da ADPAC, através da elaboração de textos e partilha de documento e imagens nas nossas páginas on-line.

1.3.2. Com o objetivo de dar a conhecer Vale de Flores e o projeto de consolidação e restauro a decorrer:

- **Continuámos a itinerância da Exposição “Vale de Flores entre o Passado e o Futuro: Alma, Matéria e Memória ”**, desta vez transferindo-a para escola básica de Via Rara
- Colaborámos na Edição da Câmara de Municipal de Loures “O Aqueduto na Identidade de Vale de Flores” (no prelo), através da elaboração, em parceria com duas técnicas municipais³ de uma síntese cronológica deste património, sendo da nossa responsabilidade essencialmente o período entre o século XVI e 2009.

1.3.3. A pedido de uma docente da Escola da Bobadela concebemos uma ação de sensibilização sobre a importância do Património: “Património para que te Quero”. A Apresentação pela ADPAC em PowerPoint teve lugar a 17 de janeiro e versou várias temáticas: tipologias de Património e respetivos gestores,

² A Câmara Municipal (Vereadores com pasta do Ambiente e do Planeamento Urbano) e a Junta de Freguesia foram convidadas mas não se fizeram representar

³ Raquel Silva (UPM) e Fátima Sil (DOM).



instrumentos de salvaguarda e o papel de cidadão; a apresentação incluiu ainda pistas e desafios para a salvaguarda de património localizado na Bobadela .

1.4. Visitas ao Território e outras Ações de Sensibilização, Promoção e Divulgação do Património (sem ligação à programação de outros projetos as quais serão integradas no respetivo ponto)

1.4.1. Visitas ao Território/Património

As visitas ao Território/Património são iniciativas que atraem muitos participantes pelo que as elegemos como ações-chave para sensibilização e envolvimento nas questões conhecimento, salvaguarda e valorização do património e território.

➤ **Visitas a Vale de Flores “O Renascimento de Vale de Flores “ ; projeto realizado como parceira da Câmara Municipal , no âmbito da CANDIDATURA MUNICIPAL AO PRR.**

- Foram realizadas um total de cinco visitas (abril, junho, agosto, outubro e novembro) com um total de 102 participantes

Visitas com grande procura (mesmo de fora do concelho de Loures) o que determinou a realização de uma visita extraprograma.

Foram visitas de âmbito geral para dar a conhecer a história deste património e o seu processo de reabilitação em curso. A condução foi partilhada entre a ADPAC e o Município (UPM) e apoiada por materiais gráficos produzidos pela ADPAC.

➤ **Caminhada "SANTA IRIA E GRANJA UNIDAS PELA SERRA E PELA HISTÓRIA".**

Resultou de um pedido de apoio do Clube Belavista Aventura, à ADPAC para dinamização de uma atividade . Contou também com o apoio de Bridge Physio Pilates. A ação decorreu no dia 3 de março e teve um total de 50 participantes.

Inserida no ciclo “Caminhar em Equilíbrio”⁴ esta iniciativa teve uma apresentação prévia no auditório do PUSIA e o objetivo de dar a conhecer a história e valores (naturais e culturais) da serra de Santa Iria e do Vale da Ribeira da Granja, com destaque, para as orquídeas silvestres. A apresentação no PUSIA foi feita através de PowerPoint concebido pela ADPAC à medida desta iniciativa.

1.4.2. Ações de Informação e Sensibilização à Comunidade Escolar Local

Conforme vimos assumindo há algum tempo, este eixo é um dos prioritários na nossa atividade. Temos feito várias abordagens e tentativas de tornar o Património a nível local num instrumento fundamental para a formação, tanto ao nível do conhecimento como da formação para a Cidadania, mas os resultados objetivos teimam em aparecer ...

- No Agrupamento de Escolas de Santa Iria da Azóia (AESIA), embora não se tenha conseguido, até hoje, que fosse discutida a nossa proposta de estratégia para elaboração do *Referencial de Educação Patrimonial no AESIA* (1⁵), acreditamos que a dinamização da exposição “Santa Iria | As Portas que Abril Abriu”⁶ possa estar a abrir alguns caminhos.

1.4.2.1. Colégio Bartolomeu Dias (CBD) | Palestras sobre Alterações Climáticas

Esta atividade resultou, à semelhança do ano anterior, do pedido de apoio do CBD para uma atividade a desenvolver no âmbito do projeto “Eco-Colégio”, desta vez subordinada à temática das alterações climáticas. Concretizou-se, por proposta da ADPAC, numa sessão dirigida a alunos do 11º e aberta a toda a comunidade. O orador que escolhemos e convidámos foi o professor Carlos Antunes - prestigiado investigador sobre Alterações Climáticas e a Subida Média da Água do Mar. Pretendeu-se com esta ação, protagonizada por um investigador de reconhecido mérito, consciencializar para o impacto a curto e médio prazo das alterações climáticas a nível global

⁴ A categoria “Caminhar em Equilíbrio”, é uma tipologia de caminhadas concebidas pela ADPAC, a realizar dentro da área de Santa Iria de Azoia e/ou em territórios que de alguma forma com ela se relacionam. Para além de ter como missão dar a conhecer o território, a sua história e valores, pretende fazê-lo proporcionando equilíbrio ao corpo e mente. Para atingir esses objetivos são escolhidas áreas em que a natureza ainda representa o ambiente dominante / relevante e a caminhada faz-se sob a orientação e colaboração da fisioterapeuta Daniela Alves / Bridge Physio Pilates.

⁵ “Educação para a Cidadania” | Desenvolvimento e Implementação do “Domínio” Educação Patrimonial “ no AESIA”.

⁶ Ação desenvolvida no ponto referente à Exposição (ver 1.1.2)



e em particular no Estuário do Tejo e no território (Santa Iria da Azóia), promover uma atitude crítica e participação cívica nas decisões políticas (brevemente, Loures, vai entrar no processo de revisão do PDM) . Esta é uma das ações inseridas num dos projetos centrais da nossa atividade atual : Salvaguarda e Valorização da Zona Ribeirinha de Santa Iria da Azóia.

Registámos com agrado que o Município de Loures aceitou o convite para estar presente tendo inscrito um técnico do Setor de Educação e Sensibilidade Ambiental da DES (Divisão de Energia e sustentabilidade) .

2. INVESTIGAÇÃO E LEVANTAMENTO

2.1. Investigação

Este ano em termos de investigação histórica destacamos a que fizemos sobre **Vale de Flores**, em complemento à anteriormente realizada e no contexto de elaboração do texto para a edição “O Aqueduto na identidade de Vale de Flores”. Esta teve o objetivo de aprofundar alguns períodos, nomeadamente finais do século XIX e inícios do XX.

11

2.2. Levantamentos

Neste Item englobamos tanto os levantamentos/identificação de Fontes Históricas, como do Património; neste último caso falamos essencialmente de registos fotográficos.

2.2.1. Levantamentos fotográficos

Para além dos habituais registos periódicos da flora e do património construído, este ano damos destaque aos:

- O Levantamento fotográfico efetuado na fábrica da “Covina” em articulação com a Junta de Freguesia que nos comunicou a eminência da destruição do edificado e pediu o nosso apoio para orientar o fotógrafo contratado para realizar os registos (só nos foi possível fotografar a área a poente da EN10 e ainda assim limitada a algumas zonas).
- Da Zona Ribeirinha - Foram feitos registos, a partir de setembro, com regularidade quase semanal com vista a identificar os ciclos de vida nas

margens do Tejo e nos antigos tanques BP, bem como o seu papel para refúgio e nidificação de algumas espécies de aves , com destaque para as migradoras . Contamos com o apoio do prestigiado ornitólogo Vitor Encarnação que se disponibilizou, sem qualquer custo, para proceder à contagem de inverno das aves presentes .

3. VIGILÂNCIA DO TERRITÓRIO E PARTICIPAÇÃO CÍVICA NO SEU ORDENAMENTO E IDENTIDADE

3.1. Vigilância do Território

No âmbito dos levantamentos periódicos ou motivados por alertas que a comunidade nos faz chegar, continuamos, por email, junto da Câmara Municipal, Junta de Freguesia ou outras entidades a alertar, questionar ou a solicitar uma intervenção. Este ano destacamos:

- Abate de árvores em Via Rara
- Depósito de lixos na zona ribeirinha

3.2. Participação Cívica no Ordenamento do Território salvaguarda e valorização do Património

3.2.1. – Pensar o Futuro de Vale de Flores

A convite do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Nuno Leitão, e no contexto de termos revelado a intenção de trabalhar um plano para discutir um programa de ocupação para Vale de Flores, integramos um grupo de trabalho para discutir uma estratégia. Esta ficou definida passar pela organização dos “Encontros Vale de Flores”, para os quais foram discutidas temáticas e estrutura.

3.2.2. – A COVINA| A Salvaguarda da Memória e a Qualificação do Território

Após termos sido surpreendidos pelo anúncio nos media que em breve nada restaria daquela que foi a grande Indústria de Produção de Vidro Plano Nacional instalada em 1936 em Santa Iria, contactámos a Unidade de Património para alertar para a necessidade de, no limite, garantir a permanência de marcas identitárias no território, valores de paisagem e a salvaguarda dos arquivos . Apesar de nos ter sido assegurado que “reconhecendo o nosso papel neste processo” seríamos envolvidos, o facto é que não voltámos a ter notícias, nem após insistência.

Elaborámos, a pedido da Junta de Freguesia, proposta fundamentada de elementos a preservar no "olival entre canos" e parecer que sustenta o interesse da propriedade, atualmente da Saint Gobain, passar a Pública e integrar na Infraestrutura Verde de Santa Iria. Fizemos saber ainda, informalmente, a nossa preocupação com impacto que terá a instalação naquele local de uma plataforma logística com 145 cais (informação veiculada pelos media).

ADMINISTRAÇÃO | REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

3.3. Funcionamento Institucional

Em janeiro de 2024 foram eleitos os novos órgãos sociais da ADPAC que assegurarão a gestão desta Associação até finais de 2026, não se verificando alterações significativas relativas à composição dos anteriores (entrou apenas um elemento novo). Este facto é um fator de preocupação porque seria importante haver uma renovação e tal não tem sido possível, uma vez que não têm parecido associados disponíveis. Ao longo deste ano a ADPAC funcionou de forma regular, tendo a direção reunido mensalmente e realizado duas Assembleias Gerais Ordinárias para aprovação dos Planos de Atividade e do Relatório e Contas. Todas as sessões foram abertas aos associados e público em geral.

Cumprimos, igualmente, com as exigências legais/fiscais, nomeadamente com a apresentação do Modelo 22, renovação da atualização da declaração de Beneficiário Efetivo, comunicação à Autoridade Tributário, Segurança Social, Banco e Autarquias da composição dos novos órgãos sociais.

3.4. Relação com a Comunidade, Associações Locais e Autarquias

Continuamos a ter como um dos eixos principais da nossa atividade responder às solicitações da comunidade (cidadãos individualmente ou organizados em Associações) e das Autarquias, conforme se documenta neste relatório.

➤ Neste ponto destacamos:

- A presença e participação ativa nas sessões dos órgãos onde estamos representados, nomeadamente no *Conselho Geral do AESIA*, na *Comissão de Acompanhamento do Plano de Ação Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Loures*, com a apresentação de

algumas propostas⁷ e no **Conselho Municipal do Associativismo (Loures)**, com apresentação de sugestões de alteração à Proposta do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo⁸.

- A Representação da ADPAC na Apresentação do Laboratório de Coesão Social, com quem acreditamos poder articular projetos que se venham a desenvolver cruzando objetos e objetivos comuns, tendo o Património um instrumento-chave.

Fazemos notar que, ainda que a **participação dos associados embora esteja longe de ser a ideal para podermos ir mais longe nas nossas missões**, tem sido crescente em apoios pontuais. Continuamos também a registar o envolvimento de “amigos da ADPAC”, que embora formalmente não assumam a adesão, acompanham e manifestam interesse e valorizam as nossas iniciativas e ações.

3.5. Relação com a rede de Associações Congéneres | Participação em iniciativas a nível nacional que se integrem ou sejam de interesse para cumprimento dos nossos objetivos.

Consideramos fundamental o diálogo, troca de experiências e iniciativas conjuntas com as ONG e Movimentos Cívicos da área do Património e Ambiente. Achamos também fundamental o contacto com as iniciativas ligadas à Ciência como forma de alimentar a nossa base de conhecimento, alargar horizontes e rede de contactos. Nesse sentido, dentro da disponibilidade da nossa agenda e dando prioridade aos temas que dominam a nossa atenção atualmente, marcámos presença em várias iniciativas:

- **Participação no Fórum Património que se realizou este ano em Braga.**
- **Estreitámos laços com a APAI (Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial) no âmbito do processo “ COVINA” e dos contactos estabelecidos no FÓRUM Património.**

⁷ Partilhámos, por email, posições e alertas que já tendo ido objeto de pareceres enviados a outras estruturas de gestão municipais eram pertinentes ser considerados quando da elaboração do PAC; propusemos ainda a criação de uma estrutura operativa do PAC que integrasse, entre outros, as Associações de Intervenção Cívica e Juntas de Freguesia.

⁸ Das propostas apresentadas destacamos as efetuadas no sentido de ser considerada a especificidade das Associações de Intervenção Cívica nos critérios de avaliação da atividade que definem os apoios Autárquicos (não considerada).

- Participação no II Fórum da Biodiversidade do Estuário do Tejo, no âmbito das comemorações do 48º aniversário da Reserva Natural do Estuário do Tejo, que decorreu na Escola EB 2, 3 D. Martinho Vaz Castelo Branco, Póvoa de Sta. Iria, no dia 1 de outubro de 2024.
- Participação na Formação “Co-construindo um programa Ambiental para o território”, que decorreu a 1.10.2024, com duração de 7 horas no Auditório da Escola D. Martinho Vaz de Castelo Branco, Póvoa de Santa Iria .
- Representação do Aniversário da Sociedade 1º de Agosto.
- Participação nas duas sessões do “Fórum”, dinamizado pela Sociedade 1º de Agosto e ADAL - “Associações à Conversa“- que pretende reunir periodicamente as Associações de Santa Iria para discutir problemas comuns, partilhar fórmulas e recursos que facilitem e otimizem a atividade desenvolvida .

3.6. Gestão Financeira

A atividade de 2024 foi marcada por um financiamento autárquico muito menor do que o previsto destacando-se que não foi recebido, até final do ano, qualquer verba de apoio da Câmara Municipal de Loures⁹, originando que o resultado líquido do período fosse negativo no valor de €176,46.

As alterações introduzidas recentemente ao regulamento de Apoio Municipal ao Movimento Associativo não contemplam a especificidade das Associações de Intervenção Cívica e o seu relevo como parceiros autárquicos em ações de informação e sensibilização na área cultural e ambiental junto da comunidade bem como na gestão eficiente e de qualidade do território, um “serviço de interesse público” maioritariamente assente em trabalho voluntário (sem custos). Esta realidade deixa antever uma diminuição na comparticipação da nossa atividade e consequentemente a necessidade de repensarmos sobretudo as ações de comunicação que impliquem

⁹ Já no decorrer da elaboração deste documento obtivemos a informação que por lapso dos serviços municipais a nossa candidatura não tinha sido considerada. Existindo a expectativa que no ano de 2025 seja integrada o pagamento referente a 2024. No entanto, considerando os critérios em vigor, será abaixo do estimado no nosso orçamento.

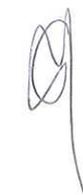
custos significativos, como seja o caso das exposições , que neste ano atingiu o valor de €1527,26 .

Assim, em 2024, as receitas que totalizam €1851,00 estão distribuídas da seguinte forma:

- Junta de Freguesia € 1 000,00
- Quotização de Associados € 741,00
- Donativos (Associados e Apoiantes) € 110,00

Note-se que o valor da quotização é acima da média. Este facto foi originado sobretudo por pagamentos referentes a anos anteriores. Desta forma esta receita, contrariando o habitual, ultrapassou os custos de funcionamento que totalizaram este ano €409,42 distribuídos da seguinte forma:

- Serviços de contabilidade € 300,00
- Renovação de domínio de servidor..... € 75,00
- Consumíveis (tinteiros).....€ 34,42



C – CONCLUSÕES

Podemos concluir que apesar de todos os constrangimentos se cumpriu amplamente os propósitos desta Associação, contribuindo de forma decisiva para o aumento do conhecimento do território de Santa Iria da Azóia e da sua valorização.



ANEXO I

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS _____

A Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia vem, pelo presente relatório, apresentar as contas relativas ao exercício de 2024, contas que são demonstradas nos documentos anexos que levamos ao conhecimento dos nossos associados.

Assim as peças apresentadas estão pela seguinte ordem:

1. Descrição dos rendimentos e ganhos;
2. Descrição dos gastos e perdas;
3. Balanço;
4. Demonstração de Resultados;
5. Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.



DESCRIÇÃO RENDIMENTOS E GANHOS

Rubricas	Valor	
VENDAS		
Vendas	0,00 €	0,0%
	<u>0,00 €</u>	<u>0,0%</u>
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		
Joias	0,00 €	0,0%
Quotas	741,00 €	40,03 %
	<u>741,00 €</u>	<u>40,03 %</u>
SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS		
Subsídios	1.000,00 €	54,02 %
	<u>1.000,00 €</u>	<u>54,02 %</u>
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
Donativos	110,00 €	5,95%
Outros rendimentos suplementares	0,00 €	0,0%
Alienações ativos tangíveis	0,00 €	0,0%
Correções de exercícios anteriores	0,00 €	0,0%
Outros não especificados	0,00 €	0,0%
	<u>1.851,00 €</u>	<u>100,0%</u>



DESCRIÇÃO DE GASTOS E PERDAS

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
6	GASTOS	2.027,46		2.027,46
62	Fornecimentos e serviços externos	2.027,11		2.027,11
622	Serviços especializados	1.869,71		1.869,71
6221	Trabalhos especializados	390,00		390,00
6222	Publicidade e propaganda	1.470,61		1.470,61
6228	Outros	9,10		9,10
623	Materiais	90,05		90,05
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	33,40		33,40
6233	Material de escritório	56,65		56,65
626	Serviços diversos	67,35		67,35
6266	Despesas de representação	67,35		67,35
68	Outros gastos	0,35		0,35
681	Impostos	0,35		0,35
6812	Impostos indiretos	0,35		0,35



BALANÇO

RUBRICAS	DATAS	
	2024	2023
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativo corrente		
Caixa e depósitos bancários	3.900,58	4.077,04
	3.900,58	4.077,04
Total do ativo	3.900,58	4.077,04
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Resultados transitados	4.077,04	3.606,91
Resultado líquido do período	(176,46)	470,13
Total dos fundos patrimoniais	3.900,58	4.077,04
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Total do passivo		
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	3.900,58	4.077,04



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2024	2023
Vendas e serviços prestados	741,00	541,00
Subsídios, doações e legados à exploração	1.000,00	1.789,37
Fornecimentos e serviços externos	(2.027,11)	(2.175,00)
Outros rendimentos	110,00	315,00
Outros gastos	(0,35)	(0,24)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(176,46)	470,13
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(176,46)	470,13
Resultado antes de impostos	(176,46)	470,13
Resultado líquido do período	(176,46)	470,13



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Identificação da Entidade

A Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia é uma associação sem fins lucrativos, constituída sob a forma de associação, em 11/08/2000, publicada em *Diário da República* a 10/10/2000. Tem sede na Rua São Francisco Xavier n.º 36 2º Esq., em Santa Iria da Azoia, concelho de Loures, distrito de Lisboa.

Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011, de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011, de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

22

Principais Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e dos registos contabilísticos da Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição e são amortizadas com base nas taxas previstas no DR n.º 2/90, com início no ano de aquisição ou de entrada em funcionamento.

A Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios relativamente à generalidade das rubricas das demonstrações financeiras.

Os proveitos e os custos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

**Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Ativos Fixos Tangíveis

Não aplicável

Ativos Intangíveis

Não aplicável

Loações

Não aplicável

Custos de Empréstimos Obtidos

Não aplicável

Inventários

Não aplicável

23

Rédito

Para o período de 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	Valor
Vendas	
Mercadorias	0,00 €
Prestações Serviços	
Quotas	741,00 €
Joias	0,00 €
Publicidade	0,00 €
	<hr/>
	741,00 €



Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável

Subsídios do Governo e apoios do Governo

Não aplicável

Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável

Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado é no montante de 0,00€.

Benefícios dos empregados

Não aplicável

24

Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Outras Informações

Outras contas a receber

Não aplicável

Diferimentos

Não aplicável

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Rubricas	Valor
Caixa	
Caixa	93,51 €
	<u>93,51 €</u>
Depósitos á Ordem	
Millennium BCP	3.807,07 €
	<u>3.807,07 €</u>

Fornecedores

A rubrica de "Fornecedores", a 31 de dezembro de 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Rubricas	Valor
Fornecedores	
Fornecedores Conta Corrente	0,00 €
	<u>0,00 €</u>

25

Estado e Outros Entes Públicos

Não aplicável

Outras Contas a Pagar

Não aplicável



Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” no período findo em 31 de dezembro de 2024, foi a seguinte:

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
6	GASTOS	2.027,46		2.027,46
62	Fornecimentos e serviços externos	2.027,11		2.027,11
622	Serviços especializados	1.869,71		1.869,71
6221	Trabalhos especializados	390,00		390,00
6222	Publicidade e propaganda	1.470,61		1.470,61
6228	Outros	9,10		9,10
623	Materiais	90,05		90,05
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	33,40		33,40
6233	Material de escritório	56,65		56,65
626	Serviços diversos	67,35		67,35
6266	Despesas de representação	67,35		67,35
68	Outros gastos	0,35		0,35
681	Impostos	0,35		0,35
6812	Impostos indiretos	0,35		0,35

26

Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Rubricas	Valor
Outros rendimentos e ganhos	
Subsídios	1.000,00 €
Donativos	110,00 €
Outros não especificados	
	1.110,00 €

**Outros gastos e perdas**

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Rubricas	Valor
Outros gastos e perdas	
Imposto Selo	0,35 €
Taxas	
Outros não especificados	
	<hr/> <hr/> 0,35 €

Resultados Financeiros

Não aplicável

Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subseqüentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

PARECER DO CONSELHO FISCAL _____

Nos termos do artigo 24º dos Estatutos da Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre as contas do ano de 2024 que foram submetidas pela Direção, nos termos seguintes:

1. É da responsabilidade da direção a preparação do relatório e contas que evidencie de forma verdadeira e apropriada a posição económica e financeira da instituição, bem como a adoção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para que o melhoramento dos procedimentos seja contínuo e eficaz.
2. No decurso da nossa atuação procedemos às verificações possíveis, tendo-nos sido prestados os esclarecimentos e as informações solicitadas sobre as peças contabilísticas analisadas.

O Conselho Fiscal, com base das demonstrações financeiras que lhe foram disponibilizadas, efetuou um exame por observação direta dos procedimentos adotados de forma planeada e com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as contas estão isentas de distorções materialmente relevantes, pelo que transmite á Assembleia Geral o seguinte:

- a) Em nossa opinião, as contas referidas apresentam de forma apropriada em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição económica e financeira da Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia Salvo em 31 de dezembro de 2024, pelo que somos do parecer que merecem a aprovação da digníssima Assembleia Geral.
- b) Face ao relatório e contas analisado, somos do parecer que ainda haverá muito trabalho a realizar visto que o projeto desta Direção ainda está numa fase embrionária e que merece a aprovação e apoio de todos os sócios e instituições do concelho e do distrito onde se insere para que possa crescer de uma forma sustentada e cumprir todos os seus compromissos a que se propôs.

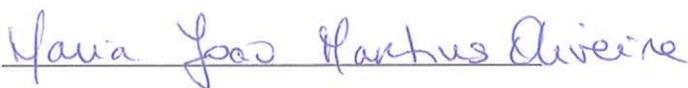
Santa Iria da Azoia, 27 de janeiro de 2025

Pelo Conselho Fiscal

O Presidente



O Secretário



O Relator